

19 de Novembro de 2025

Posicionamento da Frente Parlamentar Ambientalista sobre os Mapas do Caminho apresentados pelo Brasil na COP 30

A Frente Parlamentar Mista Ambientalista do Congresso Nacional, composta por Deputados Federais e Senadores da República, e que reúne especialistas, entidades de ensino e pesquisa, e organizações da sociedade civil, reconhece a relevância dos Mapas do Caminho apresentados pelo Brasil na preparação para a COP 30, em Belém, especialmente aqueles dedicados à eliminação global dos combustíveis fósseis e à proteção das florestas. Ambos representam pilares centrais para a implementação efetiva do Acordo de Paris e dialogam diretamente com as prioridades já defendidas por esta Frente no seu Documento de Posicionamento rumo à Conferência.

Não obstante, a Frente Parlamentar Mista Ambientalista do Congresso Nacional reitera e congratula a importância da homologação de 4 terras indígenas, totalizando 2,4 milhões de hectares, além da assinatura de 10 portarias declaratórias de diversos povos indígenas espalhados pelo Brasil. O esforço para a proteção dos territórios indígenas é antes de tudo o reflexo e diálogo com os territórios que implementam práticas ancestrais na defesa das florestas e do clima.

No que se refere ao Mapa do Caminho para o Desmatamento Zero até 2030, a Frente considera que sua consolidação é fundamental para responder ao desafio global de parar e reverter a perda de cobertura vegetal, restaurar ecossistemas e fortalecer a governança florestal. O documento apresentado pelo Brasil está alinhado a princípios inegociáveis do nosso posicionamento, como:

- desmatamento zero, com foco em todos os biomas;
- financiamento robusto e de longo prazo para conservação e restauração;
- governança participativa e proteção de povos indígenas, comunidades tradicionais e população afrodescendente;
- integração entre clima, biodiversidade e justiça socioambiental;
- e coerência entre compromissos internacionais e políticas domésticas, condição central para a credibilidade climática brasileira.

A Frente Ambientalista destaca ainda que o Mapa do Desmatamento Zero até 2030 converge com a defesa já feita no Documento de Posicionamento para a COP30 em relação ao Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), reconhecido como mecanismo essencial para garantir repartição justa de benefícios, ampliar o financiamento internacional e fortalecer a proteção dos territórios florestais. Há, portanto, total compatibilidade entre o Mapa proposto pela Presidência da COP e as recomendações da Frente para Belém.

O Mapa do Caminho para o Fim da Dependência aos Fósseis, por sua vez, dialoga com outro conjunto de prioridades desta Frente: eliminação progressiva do petróleo, gás e carvão; moratória a novos projetos em áreas sensíveis; e aceleração de uma transição justa orientada pela proteção de trabalhadores, territórios e direitos. Essas diretrizes já constam expressamente no Documento de Posicionamento para a COP 30 e encontram paralelo direto na orientação estratégica da Presidência da Conferência e do governo brasileiro.

Diante disso, a Frente Parlamentar Mista Ambientalista manifesta abertura para apoiar os Mapas do Caminho e considera que sua adoção poderá fortalecer o papel de Belém como COP da implementação, marcada pela ambição climática, pela proteção da natureza e pela defesa dos direitos humanos. A Frente reafirma seu compromisso com o protagonismo do Parlamento na ação climática e com a coerência entre as metas assumidas pelo Brasil e sua agenda legislativa interna.

Deputado Federal
Nílto Tatto
Coordenador da Frente Parlamentar Mista Ambientalista